

Análise

Projeto Raízes Fortes: análise de amostras



No mês de março, o Cetcaf, Sicoob, Fertilizantes Heringer e Projagro (Empresa Júnior de Agronomia da Ufes/Ceunes, em São Mateus), com apoio da cooperativa Coabriel, deram continuidade o projeto Raízes Fortes, que visa à amplificação dos resultados na busca de eficiência do produtor rural na coleta de amostras de solo e fertilização adequada dos cafeeiros.

Com as ações sendo executadas dentro do escopo planejado, no momento, cerca de 600 amostras de solo foram retiradas das propriedades dos cafeicultores participantes do projeto e estão sendo analisadas pelo Laboratório de Solo da Coabriel.

O resultado das análises serão encaminhados para a Fertilizantes Heringer, que realizará as recomendações. Em seguida, os profissionais do Projagro voltarão a campo para acompanhar as duas fases seguintes do programa: aplicação de calcário, quando necessário, e posteriormente e realização da primeira fertilização.

Com o projeto Raízes Fortes, espera-se difundir e fomentar entre os cafeicultores capixabas as melhores práticas de análise e tratamento de solo, aumentando a produtividade da colheita do café no Espírito Santo.

O superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, informa que o cronograma do projeto está sendo cumprido e que todos os envolvidos estão se dedicando para a melhor execução. "Tudo caminha dentro do planejado. O comprometimento de todos com o projeto Raízes Fortes é estimulante. Todos unidos para contribuir com a manutenção da fertilidade do solo dos cafeicultores capixaba", finaliza o superintendente.

Coabriel

Cetcaf participa de Assembleia Geral da Coabriel

No dia 16 de março o Cetcaf esteve em São Gabriel da Palha participando da Assembleia Geral Ordinária da Coabriel, que reuniu cerca de mil pessoas, entre sócios, parceiros, autoridades políticas e demais convidados.



Na assembleia, os sócios deliberaram os trabalhos da Assembleia Geral, que tratou da prestação de contas do Exercício de 2017: discutiram em primeiro momento, assuntos referentes à aprovação do relatório da gestão; o balanço patrimonial; a demonstração de Sobras e demais demonstrativos; Parecer de Auditoria Externa; Parecer do Conselho Fiscal. Na sequência, deliberaram sobre a destinação das sobras, a eleição dos componentes do novo Conselho Fiscal e outras decisões, dentre elas, a aprovação do plano de atividades para o exercício de 2018.



Cerca de mil pessoas marcaram presença na Assembleia Geral da Coabriel, em São Gabriel da Palha.

Dentre os políticos que marcaram presença, o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, acompanhado do vice-governador, César Colnago, o senador, Ricardo Ferraço, o deputado federal, Evair de Melo, a prefeita de São Gabriel da Palha, Lucélia Pim Ferreira da Fonseca, a deputada estadual, Raquel Lessa. O superintendente do Sistema OCB-ES, Carlos André de Oliveira, também esteve presente.

O superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, diz que a entidade se sente honrada por fazer parte de mais uma assembleia da cooperativa. "A Coabriel tem um papel fundamental no desenvolvimento de nossas ações, estando conosco desde a fundação do Cetcaf. Sem dúvida, o crescimento da cafeicultura capixaba passa pela Coabriel", afirma.

Curso

Degustação e Classificação de Café

O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) agendou mais um curso de Degustação e Classificação de Café.



Além da turma que participa entre os dias 2 e 6 de abril, um novo curso será ministrado entre os dias 22 e 27 deste mês, proporcionando ao cafeicultor a oportunidade de agregar conhecimentos novos, podendo levar sua comunidade a um processo de melhoria da qualidade da produção.

Editorial

E o preço do café?

O preço do café é um assunto recorrente entre nós, até por ser óbvio. Vivemos dele e o seu preço é um componente fundamental. Só para recordar: falamos ser este um assunto que foge ao nosso controle quando o vendemos, commodity. E só conseguimos fugir disso quando agregamos valor, transformando-o ou fazendo-o especial.

Mas hoje vamos falar do nosso preço atual de commodity: por que eles estão tão baixos? Trata-se de um fenômeno do "mercado"! Deu flor o café, foi boa? O mercado especula que vai haver uma grande safra. Sim, uma quantidade bem maior que o ano passado e retrasado.

E nós, de nossa parte, avaliamos o seguinte: há vários anos o mundo vem consumindo mais café do que produz. Me parece que nos últimos 10 anos, somente um ano produziu-se mais do que consumiu. Os estoques, especialmente públicos, inexistentes. O nosso Espírito Santo, nos últimos três anos, perdeu uma safra. Este ano, por mais que se produza, chegaremos longe do nosso máximo, visto que ainda estamos em recuperação de lavouras ou na substituição de muitas que foram arrasadas pela seca. A própria Conab previu uma safra em torno de oito milhões de sacas.

E então por que os preços tão baixos? Certamente esta resposta virá após a colheita, quando o "mercado" se conscientizará que não dá pra segurar o preço quando não houver oferta. E aí começará toda a "ladainha" de importação etc, por falta do produto internamente.

Permaneçamos unidos e cuidando da qualidade de nossos produtos, fazendo sempre o melhor. Só assim teremos a certeza que sempre teremos procura pela nossa commodity.

Bento Venturim
Presidente do Cetcaf

Curtas

Site

Conhece o site do Cetcaf?



Acesse nosso endereço eletrônico

e fique por dentro das informações mais relevantes que norteiam o agronegócio café no Espírito Santo, no Brasil e no mundo.

Lá também é possível ter acesso às edições anteriores do Cetcaf online:

www.cetcaf.com.br

Parceiros:

